



Nota da Presidência da CNBB sobre a urgência da paz

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) acompanha com profunda preocupação os recentes acontecimentos e a escalada de violência que ameaçam ampliar o conflito no Oriente Médio, trazendo graves consequências para a população civil e para a estabilidade internacional.

Em comunhão com o Santo Padre, o Papa Leão XIV, que recordou recentemente que “a estabilidade e a paz não se constroem com ameaças mútuas, nem com armas, que semeiam destruição, dor e morte, mas apenas através de um diálogo razoável, autêntico e responsável”, unimo-nos ao apelo da Igreja em diversas partes do mundo para que prevaleçam a prudência, a responsabilidade política e o compromisso sincero com a paz.

Os recentes acontecimentos recordam, mais uma vez, que a guerra nunca é solução para os conflitos entre os povos. A violência armada provoca sofrimento incalculável, sobretudo entre os mais vulneráveis, e aprofunda feridas que comprometem o futuro das nações.

A Igreja, presente em diferentes regiões do mundo e particularmente nas áreas atingidas pelas tensões, manifesta a sua solidariedade com todas as vítimas e com as comunidades que vivem sob o peso da insegurança e do medo. Ao mesmo tempo, encoraja os líderes das nações a não cederem à lógica da escalada militar, mas a retomarem com urgência os caminhos da diplomacia, do diálogo e da negociação.

Como recorda a tradição da Doutrina Social da Igreja, a paz não é apenas a ausência de guerra, mas fruto da justiça, da responsabilidade moral e da busca sincera pelo bem comum da família humana.

Convidamos o povo brasileiro a intensificar a oração pela paz, especialmente pelas populações atingidas pela violência, para que o Senhor





inspire os responsáveis pelas nações a escolherem os caminhos do entendimento, da reconciliação e do respeito à dignidade de todos os povos.

Por isso, convidamos que no dia **19 de março, Solenidade de São José**, durante as celebrações eucarísticas e outros momentos de oração em nossas comunidades, seja rezada a oração proposta pelo Papa na iniciativa **“Reza com o Papa” (em anexo)**, unindo-nos espiritualmente à Igreja em todo o mundo nesta súplica pelo desarmamento e pela paz. **Que em nossas comunidades se eleve um só clamor a Deus: que os corações sejam desarmados, que as armas se calem e que a paz floresça entre os povos.**

Que São José, homem justo e guardião da Sagrada Família, interceda pela humanidade para que os líderes das nações tenham sabedoria e coragem de escolher sempre os caminhos da vida, da dignidade humana e da paz.

Brasília- DF, 10 de março de 2026

Dom Jaime Cardeal Spengler

Arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre – RS
Presidente da CNBB

Dom João Justino de Medeiros Silva

Arcebispo da Arquidiocese de Goiânia – GO
1º Vice-Presidente da CNBB

Dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa

Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife – PE
2º Vice-Presidente da CNBB

Dom Ricardo Hoepers

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Brasília – DF
Secretário-Geral da CNBB





“Reza com o Papa” – Março: Pelo desarmamento e pela paz
(5 de março de 2026) - <https://www.popesprayer.va/pt-pt/rezacomopapa/>

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Senhor da Vida,
que moldastes cada ser humano à vossa imagem e semelhança,
acreditamos que nos criastes para a comunhão, não para a guerra,
para a fraternidade, não para a destruição.

Vós, que saudastes os vossos discípulos dizendo: “A paz esteja convosco”,
concedei-nos o dom da vossa paz
e a força para torná-la realidade na história.

Hoje elevamos a nossa súplica pela paz no mundo,
pedindo que as nações renunciem às armas
e escolham o caminho do diálogo e da diplomacia.

Desarmai os nossos corações do ódio, do rancor e da indiferença,
para que possamos ser instrumentos de reconciliação.

Ajudai-nos a compreender que a verdadeira segurança
não nasce do controle que alimenta o medo,
mas da confiança, da justiça e da solidariedade entre os povos.

Senhor, iluminai os líderes das nações,
para que tenham a coragem de abandonar projetos de morte,
parar a corrida ao armamento
e colocar no centro a vida dos mais vulneráveis.

Que nunca mais a ameaça nuclear condicione o futuro da humanidade.

Espírito Santo,
fazei de nós construtores fiéis e criativos de paz cotidiana:
em nosso coração, em nossas famílias,
em nossas comunidades e em nossas cidades.

Que cada palavra amável, cada gesto de reconciliação
e cada decisão de diálogo sejam sementes de um mundo novo.
Amém.

